

O PAPEL DA MEDICINA DO ESTILO DE VIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM ESTUDO BRASILEIRO

COLÉGIO BRASILEIRO DE MEDICINA DO ESTILO DE VIDA - CBMEV

Cavalcanti, Mariana; Izoton, Gabrielli
Centro Universitário Multivix- Vitória

1 INTRODUÇÃO

A Medicina do Estilo de Vida (MEV) tem se destacado como uma abordagem multidisciplinar na prevenção e tratamento de doenças crônicas, fundamentada em seis princípios: atividade física, alimentação, gerenciamento de estresse, sono, redução de tóxicos, conexões sociais e espiritualidade (BHARATI et al., 2023). Este estudo investiga as percepções dos profissionais de saúde sobre a MEV na coordenação do cuidado ao paciente nas equipes interdisciplinares da Atenção Primária, avaliando sua eficácia, importância e integração, além de identificar facilitadores e barreiras para sua implementação.

2 OBJETIVOS

- Investigar as percepções dos profissionais de saúde sobre a Medicina do Estilo de Vida na coordenação do cuidado ao paciente dentro das equipes interdisciplinares na Atenção Primária.
- Avaliar a eficácia, a importância e a integração dos profissionais de atenção primária à saúde.
- Identificar os facilitadores e barreiras para a implementação da MEV.
- Visa otimizar a capacitação de profissionais sobre a MEV e melhorar a assistência à saúde na comunidade.
- Avaliar a lacuna entre a percepção e a prática das competências centrais da MEV e seus pilares.

3 METODOLOGIA

Um questionário foi aplicado a profissionais de saúde no Brasil, incluindo médicos, enfermeiros e técnicos, todos com pelo menos um ano de experiência. O questionário, anônimo e online, consistiu em duas seções: dados sociodemográficos e percepção da MEV. Utilizou-se uma escala de 0 a 5 para respostas fechadas, e as análises quantitativas foram realizadas por meio de estatísticas de proporções, enquanto os dados qualitativos foram analisados com o software MAXQDA

4 RESULTADOS

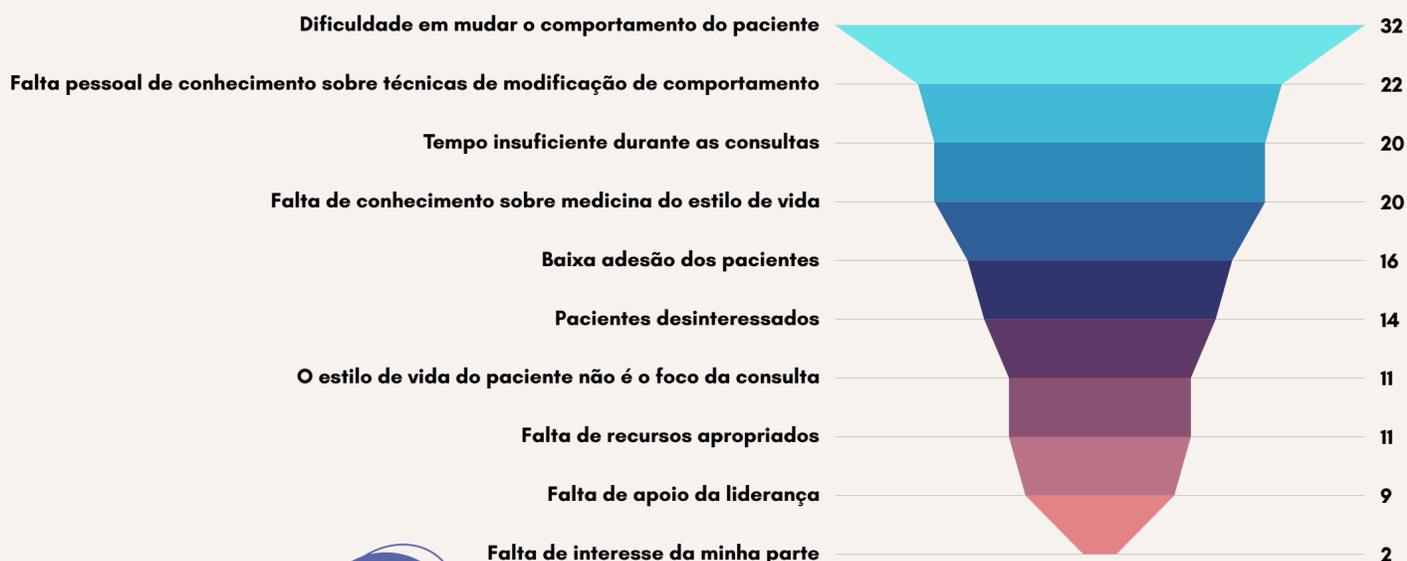
A pesquisa analisou 41 profissionais de saúde, predominando mulheres (82,9%) e jovens (46,3% com menos de 25 anos). A Medicina do Estilo de Vida (MEV) foi considerada "muito importante" por 95,1% dos participantes, destacando a atividade física como o tema mais abordado nas consultas. No entanto, 51,2% dos profissionais relataram pouca experiência prática e 48,8% avaliaram sua formação como "insatisfatória". As principais barreiras para a implementação da MEV incluem dificuldades na mudança de comportamento dos pacientes e falta de tempo durante as consultas.

Um destaque do estudo foi a implementação de um programa de acompanhamento para pacientes com Diabetes Tipo 2 em parceria com o Instituto dos Diabéticos de Foz do Iguaçu, focado em alimentação e atividade física, o que resultou em reduções significativas em HbA1c e perfil lipídico.

5 DISCUSSÃO

Os resultados indicam que, apesar da alta valorização da Medicina do Estilo de Vida (MEV) pelos profissionais de saúde, há uma lacuna significativa na prática clínica. A falta de experiência e de formação adequada contribui para a percepção de ineficácia na promoção de mudanças de hábitos nos pacientes. As barreiras identificadas, como a resistência à mudança e a falta de tempo, ressaltam a necessidade de estratégias de capacitação e suporte institucional para integrar efetivamente a MEV na atenção primária.

Quais barreiras os profissionais de saúde percebem ao praticar a Medicina do Estilo de Vida?



6 CONCLUSÃO

A pesquisa destaca a necessidade de integrar a MEV na prática da Atenção Primária, reconhecendo sua importância na coordenação do cuidado. Embora a maioria dos profissionais de saúde reconheça a MEV como um componente vital na promoção da saúde, a implementação efetiva enfrenta desafios significativos, incluindo lacunas na formação, falta de tempo e resistência dos pacientes. Para maximizar o impacto da MEV, é fundamental desenvolver programas de educação continuada que capacitem os profissionais a se sentirem mais confiantes e competentes na abordagem de questões relacionadas ao estilo de vida. Além disso, estratégias para engajar os pacientes e promover a adesão a mudanças de hábitos devem ser priorizadas. Ao superar essas barreiras, a MEV pode ser efetivamente incorporada ao cuidado primário, contribuindo para melhores resultados de saúde e uma população mais saudável.

REFERÊNCIAS

